Ao Instituto do Ceará

Faz jus o Dr. José Carlos Rodrigues, Director do «Jornal do Commercio», douto bibliophilo, á gratidão do Instituto do Ceará, pela copia que, gentilmente, me authorisou a extrahir, na parte referente ao nosso Ceará, carta XIX, tomo III, do precioso manuscripto inedito, de Luiz dos Santos Vilhena, e que faz parte de sua importante bibliotheca.

Do Catalogo *Brasil Colonial 1493-1822*, que o mesmo senhor tem no prélo, e deverá ser publicado no mez de Junho proximo, ainda pude obter o apanhado, bastante noticioso, referente áquella obra, que passo a transcrever.

Vilhena — Recopilação de Noticias Soteropolitanas e Brasilicas contidas em XX cartas que da Cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos escreve um a outro Amigo em Lisboa, debaixo de nomes alusivos, noticiando-o do estado daquella Cidade, sua Capitania e algumas outras do Brazil: feita e ordenada para servir na parte que convier de Elementos para a historia Brasilica. Ornada de Plantas Geographicas e Estampas. Dividida em tres Tomos que ao Soberano e Augustissimo Principe Regente N. Sr. o muito Alto, e muito Poderoso Senhor Dom João dedica e offerece o mais humilde de seus Vassallos Luiz dos Santos Vilhena, professor regio da lingua grega na cidade da Bahia. Tomo I. Anno de 1802 (Tomo II e III).

—Recopilação de Noticias Brasilicas contidas em tres cartas escriptas da cidade da Bahia por

um a outro Amigo em Lisboa debaixo de nomes alusivos noticiando-o das Capitanias de Pernambuco e Goyaz e terminando finalmente com a recopilação de alguns pensamentos politicos applicados em parte ás Colonias portuguezas no Brasil. Feita e ordenada para servir na parte que convier de Elementos para a Historia Brasilica acompanhada de uma collecção de Plantas Geograficas e Topograficas que ao Illustrissimo e Excellentissimo senhor Dom Rodrigo de Souza Coutinho, do Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado da Repartição da Fazenda, Presidente do Real Erario e nelle logar-tenente do Principe Regente Nosso Senhor, etc., etc., etc., offerece e dedica Luiz dos Santos Vilhena. Anno de 1802.

MANUSCRIPTO precioso em quatro volumes in-4.º e mais dois volumes de estampas in-fol., encadernado em marroquim vermelho, folhas douradas, armas reaes de Portugal douradas e cinzel por fl. *Original.* Pertencente outrora á bibliotheca de D. Rodrigo de S. Coutinho, Conde de Linhares, em cujo catalogo figurava sob n. 301. Na venda dessa bibliotheca foi vendido por mais de 400$ (fortes), a Legação do Brasil (Dr. Assis Brasil) tendo mandado chegar até aquella somma, que foi excedida. Posteriormente me offereceram o M. S. por £ 100 a cujo preço obtive-o. E' um bello e valioso trabalho.

O vol. I tem 181 fls. não nums. fóra a do titulo em duas lettras, a primeira das quaes é de singular lance e correcção. Traz além de varias tabellas uma planta em cores e dez folhas de estampas a cores dos diversos fardamentos dos corpos de linha e milicias, sem esquecer os do regimento dos Henriques milicianos (pretos) e do 4.º de milicias (pardos).

O vol. II tem 161 fls. não nums. alem das do titulo e de duas fls. de tabellas, de desd.

O vol. III contém 150 fls. alem da do tit. O tres volumes trazem as primeiras vinte cartas que Vilhena se propoz escrever, acompanhadas de cartas e plantas topographicas, com os padrões dos regimentos das guarnições e «uma planta hydrographica da Bahia preferivel a todas as que até agora têm apparecido, copiadas de uma não vulgar collecção que para meu recreio conservo.»

As vinte cartas contêm o seguinte:

Carta I: Arribada de Pedro Alvares Cabral ao Brasil. Bahia de Todos os Santos. Diogo Alvares Corrêa, o Caramurú; antiguidades inéditas. Primeiro donatario da Capitania da Bahia; passagem da mesma para a Coroa. Descripção do golfo. Primeiro governador. Mudança da cidade para sitio mais apropriado; recinto, fortificação, bairros, clima, etc. Limites e divisão da Capitania. Habitantes. Commercio, etc. Senado da Camara. Receita e despeza.

Carta II: Continuação da descripção da cidade. Erro na escolha do sitio para fundação da mesma. Fontes publicas.

Carta III: Ordem politica e governo economico da cidade. Irmandade da Misericordia. Administração das carnes. Ascendencia dos soldados sobre o povo. Indecentes negociações dos ricos. Administração do contrato do sal e azeite. Razão da multidão de mendigos. Batuques dos negros. Prejuizos que vem ao Estado, da introducção dos negros da Africa; faz ver como, por causa dos pretos, os brancos não trabalham, havendo por isso tanta lassidão e depravação de costumes. Applicações ordinarias dos brancos naturaes. Meios de povoar mais o Brasil. Domesticação dos Indios. Separação das prostituidas publicas.

Carta IV: Molestias enemicas e suas causas. Desordens praticadas com as farinhas e carnes; fraudes dos taverneiros. Venda de remedios corruptos. Pantano que corre pelo meio da cidade. Paixão sensual e depravação de costumes.

Carta V: Economia rural do paiz. Um engenho de assucar. Plantio das cannas e preparo de assucar. Como se arruinam alguns senhores de Engenho; como elles devem economicamente se reger. Plantação, terras, tempos e colheitas do tabaco, mandioca e anil.

Carta VI: Fortificação da cidade. Natureza do seu porto. Largura e capacidade da barra: meio de fazel-a mais estreita e defensivel. Fortificação antiga pela parte da campanha; o dique que circulava a cidade. Portos em que, na Ilha de Itaparica, se podem fazer desembarques. Barra, margens e fortificação do rio Peruassú. Presidio do Morro de S. Paulo.

Carta VII: Guarnição da Capitania e cidade da Bahia. Fundação da fortaleza do Morro de S. Paulo. Methodo de recrutamento. Causas das desordens na tropa.

Carta VIII: Estudos da Bahia. Estado actual das aulas; antes e depois da extincção dos Jesuitas. Vexames dos professores. Lista das cadeiras e escolas da Capitania com os ordenados competentes.

Carta IX: Governo civil da Bahia. Creação, extincção e restauração do Tribunal da Relação. Creação de outros tribunaes e logares subalternos. Catalogo de todos os Regedores de Justiça. Chancelleres, Dezembargadores, Ministros das Varas Subalternas, etc. Noticia de todos os Officios de Justiça da Capitania.

Carta X: Comprehende 22 mappas dos empregados de Justiça e Fazenda, na cidade, com os ordenados, propinas, etc., etc.

Carta XI: Catalogo de todos os Governadores, Vice-Reis e Governos geraes havidos na Bahia, com a noticia dos factos mais notaveis do tempo de cada um.

Carta XII: Governo Ecclesiastico. Fundação dos Mosteiros. Conventos e Recolhimentos, Ordens terceiras, Irmandades, Catalogo de todos os Bispos e Arcebispos, Mappa das Freguezias do Arcebispado, Aldeas de Indios, hoje villas. Despeza da Real Fazenda com a Folha Ecclesiastica.

Carta XIII: Pelago da Bahia. Portos da costa do Brasil que têm commercio com a Bahia. Villas do Reconcavo.

Cartas XIV e XV: Comarca de Ilhéos; seus primeiros Donatarios; povoações; rios. portos, mattas, serras, mineraes. Comarca de Porto Seguro.

Carta XVI: Comarcas do Espirito Santo, Jacobina e Sergipe d'El-Rei; suas povoações, territorio, rios, serras e mineraes.

Carta XVII: Descripção do Rio Grande de S. Pedro do Sul e Ilha de Santa Catharina. Commercio; producções; fertilidade das terras; falta de população.

Carta XVIII: Descobrimento das Minas Geraes pelos Paulistas; primeiras mostras de ouro. Povoações principaes, Discordias entre Paulistas e Portuguezes. Seus Governadores. Logares mais notaveis da Capitania. Minas de mais spectação.

Carta XIX: Comarca do Ceará. Limites geraes. Divisão em districtos. Rios, portos, povoações, commercio e serras. Minas de Cariris Novos.

Carta XX: Recopilação das riquezas dos tres Reinos Animal, Vegetal e Mineral na Região do Brasil.

—As tres cartas complementares contém:

Carta primeira: Descripção das Comarcas de Lagoas e Pernambuco. Suas mattas, rios, vil-

las, população, terrenos, producções e generos que constituem o commercio de Pernambuco.

Carta segunda: Noticias da Capitania de Goyaz. Itinerario da Bahia até Villa Boa. Viagem pelo rio Tocantins, do Arraial do Pontal até á cidade do Pará. Confins da Capitania. Demarcações dos seus julgados.

Carta terceira: Limites do Brasil. Noticias geographicas de paragens neste Principado. Pensamentos politicos sobre a sua população, agricultura e commercio.

—Os dous volumes de in-fol com as estampas conteém:

1.º vol.: Uma fl. com o tit.: *Colecção de Plantas geograficas, Ydrograficas, Planos e Prospectos Relativos a algumas das Cartas de Noticias Soteropolitanas, e Brasilicas. A que precede huma breve analysis critica sobre a origem das mesmas Plantas. Anno de MDCCCI;* seguem 3 fls. não nums., com a *analysis critica;* uma vista da cidade da Bahia, á aquarella, em uma longa fl. de desd.; 7 plantas geographicas, hydrographicas, etc., do porto, cidade e Capitania da Bahia, Capitanias do Espirito Santo, S. Pedro do Sul, Santa Catharina e Ceará, em fls. de desd.; plantas e perfis de fortificações, 25 fls., sendo 2 de desd.

2.º vol.: Panorama e planta da cidade e porto do Recife, 2 aquarellas, em fls. de desd.; planta da Capitania de Goyaz, 1 fl. de desd.; planta do caminho entre Villa Boa de Goyaz e Villa Bella de Mato-Grosso, 1 fl. de desd.; planta do paiz dos Rios Claros e Piloens (Goyaz) 1 fl. de desd.; carta topographica do Rio Grande do Sul até o Uruguay, 1 fl. de desd.; planta do Rio Grande do Sul, 1 fl. de desd.; planos e perfis do Fórto de S. Pedro e Bateria de S. Paulo, na Bahia, 2 fls. de desd.

Esta obra cujo consideravel valor se reconhe-

ce pela synopse exposta, guardada entre muitos outros preciosos livros da bibliotheca do douto bibliophilo citado, merece ser vulgarisada; sua publicação se impõe á bem da historia patria.

Acompanha este trabalho uma planta geographica da Capitania do Ceará Grande, delineada por Vilhena em 1802, a que se refere o documento publicado em seguida.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1907.

BARÃO DE VASCONCELLOS.